

Informativo Eletrônico

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Departamento de Fonoaudiologia

Centro de Ciências da Saúde - CCS

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

NESTA EDIÇÃO:

- Campanhas recebem prêmio ENADE 2016
- Encontro de mães de bebês com fissura
- Resultado das eleições do CCS
- I Mostra de Profissões
- A valorização dos pais na terapia
- I Semana acadêmica
- Ligas acadêmicas
- Vem aí...

XXIV Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia certifica campanhas realizadas pelo curso



Durante o Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, realizado em outubro, em São Paulo/SP, o Departamento de Disfagia da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, certifica o 1º lugar pela campanha “Dia de Atenção à Disfagia” realizada pelas professoras Dra. Elma Heitmann Mares Azevedo e Dra. Michelle Ferreira Guimarães, responsáveis pelo Laboratório de Deglutição e Voz - LaDVox do Departamento de Fonoaudiologia – UFES, com a colaboração das professoras Dra. Janáina de Alencar Nunes Queiroz e Msc. Renata Gama Lesqueves e dos alunos do curso. A campanha foi realizada em março deste ano, em Vitória e Vila Velha, com o objetivo de rastrear o risco de disfagia na população e realizar orientação e encaminhamento aos pacientes identificados com risco de disfagia.

No mesmo evento, o Departamento de Voz, da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, certifica o 5º lugar para a Campanha da Voz Unificada 2016: Vitória e Vila Velha “Minha voz, minha identidade” organizada também pelo LaDVox, coordenado pelas Dra. Elma Heitmann Mares Azevedo e Dra. Michelle Ferreira Guimarães, em parceria com outras instituições representadas pelas docentes Dra Livia Lima (UVV), Dra Carolina Anhoque (VozES), Esp. Liége Milhioi (UFES) e Esp. Rosário Porcel (Rede Tribuna) à frente das ações e com colaboração de discentes da UFES e UVV.

Texto: Dra. Elma Heitmann Mares Azevedo



Curso de Fonoaudiologia no ENADE 2016

O curso de Fonoaudiologia da UFES participou da avaliação do ENADE em 2016 que aconteceu no dia 20 de novembro. Criado em 2004 pela Lei 10.861, o ENADE tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação ao conteúdo programático, suas habilidades e competências, contribuindo para a formação profissional dos futuros fonoaudiólogos e para o aprimoramento do curso.

A aluna Juliana Dias (8º período) compareceu ao exame e declara: “Não achei a prova nem difícil, nem fácil, pois todo conteúdo que havia na prova tinha sido dado, sem exceção. Em termos de ter preparação para prova, no início quando vi e ouvi várias outras universidades se preparando a todo vapor, até questioneei se não haveriam aulões ou algo do tipo, como preparação. Mas depois, parando para pensar melhor, qual o sentido de nós nos prepararmos para uma prova que tem como principal objetivo saber o que você aprendeu? Nenhum. Seria até burlar as regras. Enfim, acho válido até os outros alunos darem uma olhada no site e fazerem a prova, eu fiz uma edição anterior como teste mesmo”.

O curso obteve participação expressiva de seus discentes, demonstrando o compromisso com sua formação e com a Universidade.

III Encontro de mães de bebês com fissura labiopalatina



No dia 7 de julho aconteceu o III Encontro Capixaba de mães de bebês com fissura palatina. A ação faz parte do programa de extensão da UFES: *“Atendimento Fonoaudiológico nos 2 primeiros anos de vida para indivíduos com fissura labiopalatina: da prevenção à reabilitação”*.

Nesse ano o tema escolhido foi *“O desenvolvimento da criança fissurada”* e o objetivo do encontro foi promover uma interação e troca de experiências entre as mães quanto aos primeiros cuidados,

alimentação, cirurgias, fala e expectativas, e ainda fornecer informações sobre fissura labiopalatina e tirar dúvidas com relação ao desenvolvimento global da criança com fissura labiopalatina.

Coordenadora: Prof. Dra Trixy Cristina Niemeyer Vilela Alves;

Co-coordenadores: Prof. Dra Janaina de Alencar Nunes Queiroz, prof. Dra Liliane Perroud Miilher, prof. Dra Mabel Gonçalves Almeida, prof. Dra Andrea Alves Maia, psicóloga Dra Alessandra Brunoro Motta Loss, otorrinolaringologista Dr Henrique Faria Ramos, e fonoaudióloga Paula Pinheiro Gerszt;

Alunas participantes: Fernanda O. Ferreira, Natália Moreira dos Santos, Mayara Cyntra, Tuani Nunes Covre, Karolyna Rossi Bono e Thaís Ferreira de Oliveira.

Eleição e posse no CCS



A chapa 1 *“Todos Juntos e Pra Frente”* obteve 64,9% dos votos válidos na pesquisa eleitoral realizada no dia 23 de agosto.

No dia 25 de novembro, em solenidade aberta à comunidade acadêmica, o reitor Reinaldo Centoducatte empossou os professores Gláucia Rodrigues de Abreu e Alfredo Carlos Rodrigues Feitosa, nos cargos de diretora e vice-diretor, respectivamente, do Centro de Ciências da Saúde (CCS), para o quadriênio 2016-2020.

Fonoaudiologia na I Mostra de Profissões



Nos dias 19 e 20 de outubro o curso de Fonoaudiologia participou da 1ª Mostra de Profissões dos cursos de graduação do CCS, promovendo apresentação de vídeos, oficinas e visitas ao Núcleo de Voz, Núcleo de Audição e ao Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes – HUCAM.

As atividades foram realizadas pelos discentes e monitores do curso de Fonoaudiologia. O intuito da programação foi a divulgação da profissão aos estudantes de ensino médio, os quais puderam conhecer mais sobre a Fonoaudiologia, suas áreas de atuação profissional e como funciona o curso de Fonoaudiologia da UFES.



Durante o evento foram recebidos estudantes de diversas escolas da Grande Vitória e do interior do Estado. Dentre as instituições participantes estão: IFES Campus Vitória, Colégio Marista, Americano Doctum, Maria Ortiz, COC Pré-vest e São Domingos (Vitória), CEDTEC (Jardim América/Cariacica), Belmiro Pimenta (Serra), Teófilo Paulino (Domingos Martins) e Guilherme Milaneze (Vargem Alta).

Agradecemos aos discentes, monitores e professores que participaram na organização, contribuindo assim para o sucesso desse evento.

**“Parabéns Fonoaudiólogo, pela sua atuação na comunicação,
que promove saúde, educação, inclusão e cidadania!”**

9 DE DEZEMBRO



DIA DO FONOaudiÓLOGO



A valorização dos pais na terapia fonoaudiológica

Autora: Juliana Izidro Balestro

Doutoranda do Programa de Ciência da Reabilitação: Comunicação Humana pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP



A comunicação social ocupa um papel de destaque nas crianças com diagnóstico inserido nos Transtornos do Espectro do Autismo (TEA), pois além de ser um dos componentes diagnósticos, a linguagem é um dos principais elementos para interação e representa um importante elemento prognóstico. Nessa perspectiva, reconhecer a importância das primeiras relações na vida de uma criança como a base para o seu desenvolvimento parece fazer sentido com a constituição de “mundo” que queremos.

Com isso, entendemos como fundamental a aproximação entre o fonoaudiólogo e a família, pois através da construção de um espaço para o intercâmbio de trocas e disseminação de informações, geramos um elo indispensável na efetivação da parceria de cuidados com o outro. Além disso, a forma como cada profissional propõe seu atendimento está intimamente relacionada com as opções interacionais futuras de cada indivíduo, representantes de uma sociedade que construímos ativamente através da proposta de nossas mudanças.

Na atual tendência de multiplicar os cuidados do indivíduo na sociedade, incluir sua família passa a ser referência fundamentalmente imprescindível como parte do processo de qualquer intervenção. Independente da configuração, a família é a primeira escola social para qualquer criança. No contexto familiar, o envolvimento e a participação dos pais são fundamentais para a incorporação e compreensão do meio, da cultura, de valores, experiências e aportes afetivos, e principalmente de relações que efetivamente promovam a estruturação de sujeito de cada membro.

Práticas centradas nas famílias com a construção de uma parceria promovem condições para que a família atue construtivamente na sustentação de importantes papéis, promoção de um ambiente favorável conduzida pelo vínculo, possibilitando o descobrimento de transformações individuais, autonomia e emergência de linguagem.

Com o conceito de humanização, compreendendo a percepção e interação de cada família, o espaço clínico passa a ser entendido como um amplo ambiente promotor de saúde, gerador de significativas e duradoras transformações. Por isso, é importante compreender o contexto e a complexidade que envolve as vivências da criança para além do campo da intervenção.

Nesse sentido, como proposta de pesquisa de Doutorado, temos percorrido diversos caminhos e com isso percebendo a amplitude de seus desdobramentos. Daí a pertinência, num país como o Brasil - com escassos recursos direcionados à saúde - investir nos cuidados direcionados à primeira infância através de seus cuidadores e igualmente às suas complexas constituições.

Com o objetivo de favorecer a comunicação, através de sessões de orientações aos pais de crianças com TEA em relação ao desenvolvimento da comunicação, está em investigação em diversas circunstâncias e realidades, diferentes formas de atuação, aproximação e valorização dos pais na maneira de conceber o processo fonoaudiológico. Com essa nova premissa, tem sido possível perceber uma ressignificação da visão familiar, com maior apreciação dos seus papéis como parceiros dos filhos e o vínculo como um excelente recurso terapêutico.

I Semana Acadêmica de Fonoaudiologia



A I Semana Acadêmica de Fonoaudiologia aconteceu dos dias 3 a 5 de outubro de 2016 no auditório do “Elefante Branco”. O evento foi promovido pelo Centro Acadêmico Livre de Fonoaudiologia – CALFONO, representado pelas alunas Carolina Christo, Fernanda Lima e Raissa Loureiro, e teve como tema “*Interdisciplinaridade na atuação Fonoaudiológica*”.

A Semana Acadêmica proporcionou momentos para a discussão entre acadêmicos, abordando questões relevantes através de palestras e mesas redondas com diversos profissionais da área da Saúde. Segundo Fernanda, “*a I Semana Acadêmica de Fonoaudiologia da UFES foi o pontapé inicial para todas as outras que virão, as quais trabalharemos para serem ainda melhores*”. Parabenizamos o CALFONO pela organização e a todos os participantes!

Ligas acadêmicas

A Liga Acadêmica de Fononcologia – Lafonco realizou no dia 22/08 a palestra “*Câncer de cabeça e pescoço: Epidemiologia e diagnóstico*” com a prof. Phd. Sandra Lúcia Ventorin von Zeidler, da área de odontologia oncológica; e no dia 14/10 a palestra “*Atuação fonoaudiológica em pacientes com câncer de cabeça e pescoço*”, com a Fonoaudióloga Kadygie Milli Marins do Hospital Santa Rita de Cássia.

A Liga Acadêmica de Funções Estomatognáticas - LAFEES realizou no dia 12/09 a palestra “*Sistema estomatognático e motricidade orofacial*” pela prof. Dra Trixy Cristina Niemeyer Vilela Alves, e no dia 10/10 a palestra “*Lactação, amamentação, e aleitamento: Sinônimos?*” pela prof. Dra Janaína de Alencar Nunes.

Vem aí...

Curso: Processamento auditivo (1ª semestre/2017)
Fonoaudióloga Ana Paula Bruner

Graduada em Fonoaudiologia pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP (2000). Especialista em Audiologia pela Santa Casa de São Paulo e pelo CFFa (no. 3919/07). Mestre em Ciências da Saúde pela UNIFESP. Professora do Curso de Especialização em Audiologia da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Tem experiência na área de Fonoaudiologia, com ênfase em Audiologia Clínica e Processamento Auditivo. Atua principalmente em ensino e Processamento Auditivo.



(Texto: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do>)

NOTA: O Curso “**Otoneurologia e Reabilitação Vestibular**” com a Dra Lúcia Kazuko Nishino previsto para esse ano, foi adiado para o 2º semestre de 2017. Mais informações em breve!